

# Apoio ao planejamento de carreira a distância

Daniela Forgiarini  
Pereira  
Faculdade de  
Desenvolvimento do Rio  
Grande do Sul;  
Universidade Federal do  
Rio Grande do Sul  
Rua General Vitorino, 25  
Rua Ramiro Barcelos,  
2600. CEP: 90035-003.  
Porto Alegre/RS-Brasil  
55 51 99188600  
daniela.pereira@fader  
gs.edu.br

Magda Bercht  
Universidade Federal do  
Rio Grande do Sul  
Rua Ramiro Barcelos,  
2600. CEP: 90035-003.  
Porto Alegre/RS-Brasil  
55 51 9251 5289  
bercht@inf.ufrgs.br

Elisabeth Meyer  
Fundação Universitária de  
Cardiologia – IC/FUC  
Av. Princesa Isabel, 370,  
CEP: 90620-001.Porto  
Alegre/RS-Brasil  
55 51 9102021241  
meyer-  
beth@hotmail.com

Marco Teixeira  
Universidade Federal do  
Rio Grande do Sul  
Rua Ramiro Barcelos,  
2600. CEP: 90035-003.  
Porto Alegre/RS-Brasil  
55 51 9102021241  
mapteixeira@yahoo.co  
m.br

## RESUMO

O objetivo deste artigo é descrever o CarreiraEAD, uma intervenção de ensino a distância pela internet delineada para o planejamento de carreira de estudantes de graduação. O CarreiraEAD é composto pelos módulos Inventário Pessoal, Análise do Presente e Planejamento do Futuro. Os alunos foram distribuídos em um de três diferentes grupos. A diferença que existe entre as intervenções baseou-se no modo como o supervisor mediou cada grupo. O tamanho de efeito pré-pós, a partir da avaliação de Escala de Decisão de Carreira, mostrou fortes indícios da eficácia do CarreiraEAD.

## Palavras-chave

CarreiraEAD; Educação a Distância; Planejamento de Carreira.

## ABSTRACT

The purpose of this paper is to describe on the CareerEAD a web-based e-learning intervention designed to undergraduate students' career planning. CareerEAD is composed of the personal inventory, analysis of present and planning for the future modules. Students were allocated to one of three different groups. Difference that exists between interventions was based on the way that the supervisor mediated the group. The *pre-post* effect size from the evaluation of Career Decision Scale show strong indications of the CareerEAD effectiveness.

## Keywords

Online Learning, Planning Career

## Categories and Subject Descriptors

Permission to make digital or hard copies of all or part of this work for personal or classroom use is granted without fee provided that copies are not made or distributed for profit or commercial advantage and that copies bear this notice and the full citation on the first page. To copy otherwise, or republish, to post on servers or to redistribute to lists, requires prior specific permission and/or a fee.

Conference '10, Month 1–2, 2010, City, State, Country.

Copyright 2010 ACM 1-58113-000-0/00/0010 ...\$15.00.

K.3.1 [Computer Uses in Education] *Distance learning and Collaborative learning*

## General Terms

Human Factors

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho cumpre um papel importante na vida e no desenvolvimento psicossocial dos indivíduos [3]. Atualmente, porém, com as transformações do mundo do trabalho e a crescente imprevisibilidade das trajetórias profissionais, vem se tornando cada vez mais complexo o desenvolvimento das carreiras ao longo da vida o que exige um maior comprometimento dos indivíduos nesse processo. O mercado de trabalho apresenta-se como uma rede intrincada de ocupações, tarefas e atividades, muitas vezes híbrida e permeada [11], [13] demandando do indivíduo mobilidade profissional e aprimoramento constante devido à rápida obsolescência da informação adquirida [2].

Compreende-se Planejamento de Carreira como a preocupação e o cuidado que um sujeito tem em relação a sua carreira, orientando-se para o futuro e demonstrando comportamentos no sentido de preparar-se para tomar decisões ou para avançar na carreira, como explorar oportunidades, buscar informações, fazer redes de contatos e estabelecer metas e planos [19]. O planejamento é, muitas vezes, visto pelo público leigo como algo voltado apenas a executivos. Contudo, qualquer pessoa, de qualquer campo de atuação e em qualquer etapa da vida, pode se beneficiar desse tipo de serviço, que é oferecido por profissionais com formação específica para essa atividade de orientação profissional.

Em países como Estados Unidos, Canadá e Europa os serviços de orientação são disponibilizados para o grande público e, em especial, para estudantes dentro das universidades. No Brasil, apesar da importância do planejamento de carreira para a vida das pessoas, o acesso a esse tipo de intervenção, realizado em grande parte das vezes de forma presencial, ainda é extremamente restrito. No entanto, observa-se que a procura por esse tipo de atendimento é grande, o que tem levado à busca por novas modalidades de orientação que permitam atingir um contingente

maior de pessoas [5], [17]. A Educação a Distância (EAD) é uma estratégia para tornar o planejamento de carreira mais conveniente e acessível.

As mudanças aceleradas no mercado de trabalho e a inserção das novas tecnologias de maneira muito intensa nos últimos anos sugerem uma reflexão em relação à combinação entre planejamento de carreira e EAD. Independentemente do tipo de trabalho de orientação desenvolvido, é importante avaliar a sua efetividade, ou seja, se a intervenção produz os efeitos desejados. No cenário internacional, estudos de avaliação são feitos há bastante tempo [1], mas, no contexto nacional, as avaliações são ainda incipientes [12]. Não existe um modelo único para avaliar as intervenções na área de orientação profissional, já que os efeitos que se pretende obter com cada intervenção podem variar. Apesar disso, uma variável que é constantemente utilizada para avaliar a efetividade é o nível de decisão do indivíduo em relação a suas escolhas ou metas profissionais [4].

Na última década, foram feitos diversos estudos sobre intervenções de carreira via internet [6], [7], [8], [9], [10], [14], [15], [16], [17], [18]. De forma geral, esses estudos sugerem que as intervenções de desenvolvimento de carreira via internet são possíveis e que os participantes são beneficiados.

O desenvolvimento de carreira é considerado uma área importante e necessária no âmbito universitário. Delinear estudos de intervenção com foco em planejamento de carreira a distância para alunos de graduação torna-se particularmente interessante. O objetivo deste artigo é apresentar uma intervenção de ensino à distância pela internet, aqui denominada CarreiraEAD, destinada a favorecer o planejamento de carreira de estudantes universitários.

## 2. METODOLOGIA

O CarreiraEAD utilizou a plataforma Moodle, um software livre, como objeto de apoio para um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) que foi hospedada no servidor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CINTED-UFRGS). O cadastro dos alunos efetuou-se no banco de dados da plataforma e o acesso individual foi fornecido através do CPF do usuário e de uma senha disponibilizada por um dos membros da equipe do estudo. O *layout* da interface foi desenvolvido em HTML e CSS, enquanto parte da interação, não nativa da plataforma Moodle, foi implementada com o uso de Javascript. Para o armazenamento destes dados utilizou-se o Google Docs e a exportação realizada com o Microsoft Excel.

Trata-se de um estudo quase experimental com três grupos contrastantes descritos como segue:

Grupo 1 – CarreiraEAD I – Esse grupo realizou as atividades de planejamento de Carreira através do CarreiraEAD com mediações assíncronas ilimitadas realizadas pelo Orientador/Psicólogo/Pesquisador.

Grupo 2 – CarreiraEAD II- Esse grupo realizou as tarefas com mediações assíncronas limitadas. O Orientador/Psicólogo/Pesquisador realizou no máximo, três intervenções por etapa, durante todo o processo de planejamento de carreira, após as etapas: passado, presente, futuro e realização de metas SMART. Os critérios utilizados nas mediações foram os mesmos do Grupo 1.

Grupo 3 – CarreiraEAD III - Tal grupo não teve mediação do Orientador durante todas as fases do planejamento de Carreira.

Os módulos Inventário Pessoal do Passado, Análise do Presente e Planejando o Futuro fizeram parte do CarreiraEAD. Para o Inventário Pessoal do Passado foi solicitado ao Orientando que descrevesse as atividades mais significativas relacionadas ao trabalho, destacando as competências que foram desenvolvidas em tal atividade e o que foi satisfatório e insatisfatório. A Análise do Presente foi constituída por instrumentos de autoconhecimento que guiavam o processo de planejamento das metas profissionais. O Planejamento do Futuro propunha o resgate de todas as atividades realizadas e a programação de metas profissionais para um, cinco e dez anos.

A intervenção compreendeu aspectos tecnológicos, estéticos e pedagógicos em quatro etapas realizadas por uma equipe interdisciplinar: (1) a concepção que envolveu a discussão dos objetivos, limitação teórica, público-alvo); (2) a planificação ou a construção de um *storyboard* indicando os recursos visuais, de navegação, desenho da interface; (3) a implementação e, (4) a validação. A Figura 1 apresenta a tela inicial do CarreiraEAD e a Figura 2 a descrição das etapas do CarreiraEAD.



Figura 1. Tela inicial do CarreiraEAD



Figura 2 – Descrição das etapas do CarreiraEAD

Com o objetivo de verificar a efetividade do planejamento de carreira a distância utilizou-se uma medida do grau de decisão de carreira dos indivíduos pré-pós intervenção que pode ser visualizada na Figura 3. A Decisão de Carreira foi definida como o grau de decisão em relação a um projeto profissional, incluindo clareza de objetivos, a definição de metas e de estratégias para alcançar os objetivos [20]. A escala de decisão de carreira empregada faz parte do instrumento denominado *Escalas de Desenvolvimento de Carreira de Universitários* [20]. É composta por oito itens, respondidos em uma escala tipo *Likert* de cinco pontos (1= frase é totalmente falsa a seu respeito e 5= frase é totalmente verdadeira a seu respeito).

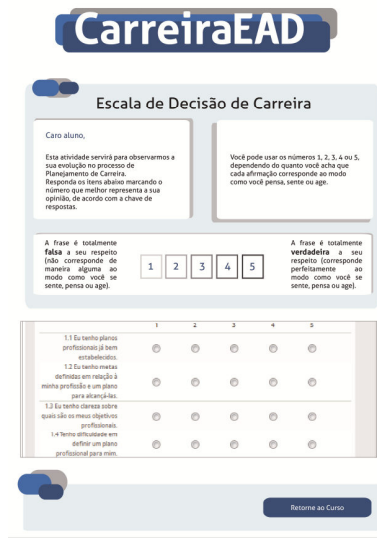


Figura 3 – Escala de Decisão de Carreira

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra inicial foi constituída por 60 estudantes de diferentes cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior no Rio Grande do Sul, com um total de 41 mulheres (68,3%). As idades variaram de 19 a 43 anos (M=27,33; DP=5,95). O número de participantes que concluíram a intervenção em cada grupo foi: EAD I – 11; EAD II – 10; EAD III – 18. Dados preliminares, considerando os participantes que concluíram todas as tarefas, indicaram a efetividade da intervenção do CarreiraEAD através da análise da Escala de Decisão de Carreira (EDC) pré (T1) e pós (T2) processo de planejamento de carreira, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Médias em Decisão de Carreira antes e depois da intervenção

Grupo	Decisão – Antes (T1) M (DP)	Decisão – Depois (T2) M (DP)
EAD I	3,82 (0,56)	4,01 (0,58)
EAD II	3,53 (0,84)	3,91 (0,73)

EAD III	2,93 (0,86)	3,46 (0,84)
Total	3,33 (0,86)	3,73 (0,77)

Foi realizada uma ANOVA fatorial de medidas repetidas com o objetivo de avaliar se houve mudança nos escores na Escala de Decisão de Carreira (EDC) para todo o grupo e para as diferentes formas de mediação. Os resultados demonstraram que houve uma variação significativa dos escores da EDC considerando todos os participantes [F(1, 36) = 10,23, p = 0,003; Eta<sup>2</sup> = 0,221; Poder = 0,88], sendo que, globalmente, os escores em T2 (Depois) foram maiores do que em T1 (Antes). O resultado do tamanho de efeito (Eta<sup>2</sup>) sugere que a diferença entre pré e pós, considerando os três grupos conjuntamente, foi relevante. Tal resultado é interessante na medida que sugere a efetividade da intervenção.

Para os profissionais envolvidos com desenvolvimento de carreira considera-se um grande desafio a mudança de realidade para o contexto virtual. Facilitar a exploração ocupacional e as escolhas na carreira é relevante. As discussões sobre a carreira dos indivíduos podem promover um *self-insight*, facilitar o planejamento da carreira e ter impactos emocionais que melhoram a performance e o comprometimento com a organização. Nossos resultados sugerem que o CarreiraEAD poderia estimular o estudante a refletir sobre sua própria aprendizagem, seu desempenho e/ou realizações, além de planejar seu desenvolvimento pessoal, educacional e de carreira. Provavelmente, os participantes perceberam a necessidade de se engajar nas atividades de planejamento do desenvolvimento pessoal.

### 4. REFERENCIAS

- [1] Bernes, K. B., Bardick, A. D. & Orr, D. J. (2007). Career guidance and counseling efficacy studies: An international agenda. *International Journal of Education and Vocational Guidance*, v. 7, p. 81-96.
- [2] Canário, R. et al. (2002). Formação profissional contínua na administração local: para uma orientação estratégica. Disponível em: ><http://www.programaforal.gov.pt><. Acesso em: 22 jan. 2005.
- [3] Duarte, M. E. A. (2010). Construção da Vida: Um Novo Paradigma para Entender a Carreira no Século XXI. *Revista Interamericana de Psicologia/Interamerican Journal of Psychology*, v. 44, n. 2, p. 203-217.
- [4] Fouad, N., Cotter, E. W. & Kantamemi, N. (2009). The effectiveness of a career decision making course. *Journal of Career Assessment*, v. 17, p. 338-347.
- [5] Gati, I. & Asulin-Peretz, L. (2011). Interest based self-help career assessment and interventions: Challenges and implications for evidence-based career counseling. *Journal of Career Assessment*, v. 19, p. 259-273.
- [6] Gati, I., Kleiman, T., Saka, N., & Zakai, A. (2003). Perceived benefits of using an Internet-based interactive career planning system. *Journal of Vocational Behavior*, v.62, p.272-286.

- [7] Herman, S. (2009). *Career HOPES: An Internet-delivered career development intervention*. *Computers in Human Behavior*, v. 26, p. 339-344.
- [8] Hornyak, D. A. (2007). Utilizing cognitive information processing theory to assess the effectiveness of DISCOVER on college students' career development. Dissertation Abstracts International: Section A: Humanities and Social Sciences, 68, p. 2319.
- [9] Jones, W. P., Harbach, R. L., Coker, J. K., & Staples, P. A. (2002). Web-assisted vocational test interpretation. *Journal of Employment Counseling*, v.39, p.127-137.
- [10] Kovalski, T. M., & Horan, J. J. (1999). The effects of Internet-based cognitive restructuring on the irrational career beliefs of adolescent girls. *Journal of Cognitive Psychotherapy*, v.13, n.2, p. 145-152.
- [11] Lassance, M.C. P. (1997). A orientação profissional e a globalização da economia. *Revista da Associação Brasileira de Orientação Profissional*, Ribeirão Preto, v.1, p. 71-80.
- [12] Lassance, M. C. P., Bardagi, M. P., & Teixeira, M. A. P. (2009). Avaliação de uma intervenção cognitivo-evolutiva em orientação profissional com um grupo de adolescentes brasileiros. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v.10, n.1, p. 23-32.
- [13] Meijers, F. (2002). Career Policy for the contemporary world: dictat or stimulant? *The career learning network*, 1-11. Disponível em: <<http://www.hihohiho.com>>. Acesso em: 11 jun. 2005.
- [14] Monks, K., Conway, E., & Ni Dhuineain, M. (2006). Integrating personal development and career planning: The outcomes for first year undergraduate learning. *Active Learning in Higher Education*, v. 7 n. 1, p.73-86.
- [15] Robinson, N. K., Meyer, D., Prince, J. P., McLean, C., & Low, R. (2000). Mining the internet for career information: A model approach for college students. *Journal of Career Assessment*, v.8, p.37-54.
- [16] Sampson, J., Dikel, M., & Osborn, D. (2011). *The Internet: A Tool for Career Planning*. Broken Arrow (OK): NCDA.
- [17] Severy, L. E. (2008). Analysis of an online career narrative intervention: 'What's my story?' *Career Development Quarterly*, v. 56, p. 268-273.
- [18] Sverko, B., Akik, N., Babarovic, T., Bcina, A., & Sverko, I. (2002). Validity of e-advice: The evaluation of an Internet-based system for career planning. *International Journal for Educational and Vocational Guidance*, v.2, p.193-215.
- [19] Teixeira, M. A. P., Dias, A. C. G., Wottrich, S. H., & Oliveira, A. M. (2008). Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 12, p. 185-202.
- [20] Teixeira, M. A. P., & Gomes, W. B. (2005) Decisão de carreira entre estudantes em fim de curso universitário. *Psicologia. Teoria e Pesquisa*, v. 21, n.3, p. 327-334.